

Tendências na prescrição do ensino da avaliação: uma análise comparativa nos cursos de formação de professores de educação física em sete países Latino-Americanos

SAYONARA CUNHA DE PAULA^I

RONILDO STIEG^{II}

AMARÍLIO FERREIRA NETO^{III}

WAGNER DOS SANTOS^{IV}

<http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v16i53.4747>

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar e comparar quais disciplinas prescrevem o ensino da avaliação e quais são as características dessas prescrições nos cursos de formação de professores de Educação Física em sete países da América Latina. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa documental, fundamentada no método comparado e que utiliza o *software* Iramuteq como ferramenta de auxílio para organização dos dados. As fontes são compostas por 183 planos de disciplinas de 16 cursos de Educação Física. Os resultados indicaram duas categorias: a) disciplinas que prescrevem o ensino da avaliação; e b) a prescrição da avaliação enquanto teorização, materialização e/ou estabelecendo o par dialético teoria e prática. Conclui-se que a integração teorização-materialização é essencial para a formação e preparação de professores para os desafios prática docente com a avaliação educacional.

Palavras-chave: Avaliação educacional; Formação docente; Educação física; América Latina.

Submetido em: 22/01/2024

Aprovado em: 02/12/2024

^I Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo (SEDU), Vitória (ES), Brasil; <https://orcid.org/0000-0002-7195-4085>; e-mail: sayocpaula@hotmail.com.

^{II} Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória (ES), Brasil; <https://orcid.org/0000-0001-8698-4087>; e-mail: ronildo.stieg@yahoo.com.br.

^{III} Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro (RJ), Brasil; <https://orcid.org/0000-0002-3624-4352>; e-mail: amariliovx@gmail.com.

^{IV} Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória (ES), Brasil; <https://orcid.org/0000-0002-9216-7291>; e-mail: wagnercfd@gmail.com.

Trends in prescribing assessment teaching: a comparative analysis in physical education teacher training courses in seven Latin American countries

Abstract

This article aims to analyze and compare which subjects prescribe the teaching of assessment and what the characteristics of these prescriptions are in Physical Education teacher training courses in seven Latin American countries. It is characterized as qualitative documentary research, based on the comparative method and using the Iramuteq software as a tool to help organize the data. The sources consist of 183 subject plans from 16 Physical Education courses. The results indicated two categories: a) courses that prescribe the teaching of assessment; and b) the prescription of assessment as theorization, materialization and/or establishing the dialectical pair of theory and practice. It is concluded that theorization-materialization integration is essential for the training and preparation of teachers for the challenges of teaching practice with educational assessment.

Keywords: Educational assessment; Teacher training; Physical education; Latin America.

Tendencias en la prescripción de la enseñanza de la evaluación: un análisis comparativo en los cursos de formación de profesores de educación física en siete países de América Latina

Resumen

Este artículo tiene como objetivo analizar y comparar qué materias prescriben la enseñanza de la evaluación y las características de dichas prescripciones en las carreras de formación docente de Educación Física en siete países latinoamericanos. Se caracteriza por ser una investigación documental cualitativa, basada en el método comparativo y utilizando el software Iramuteq como herramienta de ayuda para la organización de datos. Las fuentes están compuestas por 183 planes de asignaturas de 16 carreras de Educación Física. Los resultados indicaron dos categorías: a) asignaturas que prescriben la enseñanza de la evaluación; y b) la prescripción de la evaluación como teorización, materialización y/o establecimiento del binomio dialéctico teoría y práctica. Se concluye que la integración teorización-materialización es fundamental para la formación y preparación de los docentes para los desafíos de la práctica docente con la evaluación educativa.

Palabras clave: Evaluación educativa; Formación docente; Educación física; América Latina.

Introdução

A avaliação, de maneira geral, tem seus primórdios ancorados no campo industrial e, mediante várias transformações, há pouco mais de um século vem sendo (re)significada e utilizada na educação, convertendo-se de uma ideia baseada no ato de medir para um processo sistêmico (Castro; Martínez, 2013). No contexto educacional, ela assume diversos âmbitos que abarcam a avaliação das aprendizagens, a ação docente do professor, os programas e centros de ensino, a instituição e os sistemas educativos (Mateo Andrés, 2006). Suas tipologias conceituais englobam momentos, finalidades, extensão, origem, agentes, tipos e natureza (Stieg; Ferreira Neto; Frossard; Santos, 2022), e sua materialidade envolve critérios, técnicas e instrumentos (Hamodi; López-Pastor; López-Pastor, 2015).

Toda essa abrangência teórica tem atraído diversas pesquisas no âmbito da formação de professores, com o intuito de investigar o processo de ensino e/ou aprendizagem desse tema inerente a toda prática docente, seja analisando como os futuros professores são avaliados durante essa etapa formativa (Henríquez Ritchie; Boroel Cervantes; Arámburo Vizcarra, 2020), seja discutindo suas concepções nesse processo (Winterbottom; Brindley; Taber; Fisher; Finney; Riga, 2008; Martínez Muñoz; Santos Pastor; Castejón Oliva, 2017; Xu; He, 2019; Stieg; Santos, 2021) e/ou problematizando as prescrições de seu ensino em disciplinas específicas (Molinari; Cappellacci, 2021; Paula; Ferreira Neto; Stieg; Santos, 2018; Paula; Stieg; Jeménez Moreno; Santos, 2023).

As preocupações relacionadas às aprendizagens dos estudantes sobre o tema, bem como ao modo como eles são avaliados nos cursos de formação, estão relacionadas às suas implicações na futura atuação profissional. Estudos apontam que os professores possuem, como uma de suas atribuições, a intencionalidade avaliativa, sendo este um elemento reivindicado pelos estudantes em processo de formação. Assim, é importante considerar que os alunos devem contar com um aporte teórico-metodológico-prático em sua formação, que os auxilie no processo avaliativo (Villas Boas; Soares, 2016). Como consequência, em muitos casos, eles passam a avaliar da mesma forma como foram avaliados quando estudantes (Stieg, 2022). Nessas circunstâncias, ressalta-se a necessidade de haver coerência entre o discurso e a prática avaliativa na formação inicial docente (Palácios Picos; López-Pastor, 2013), melhorando as práticas de avaliação no ensino universitário que se

paute em uma avaliação formativa orientada para a aprendizagem (Deneen; Brown, 2016; Martínez Muñoz; Santos Pastor; Castejón Oliva, 2017).

Considerando o alcance da avaliação educacional, sua importância no contexto educacional e, conseqüentemente, na formação docente, é pertinente questionar: como as prescrições para o ensino da avaliação educacional nos planos de disciplinas dos cursos de formação em Educação Física variam entre os países da América Latina, e quais são as diferenças e similitudes identificadas? Qual é a centralidade atribuída à avaliação educacional nas disciplinas que abordam o tema, destacando as principais características que podem impactar a futura atuação profissional dos estudantes desses cursos?

Para responder a essas indagações, objetiva-se, neste estudo, analisar e comparar quais disciplinas prescrevem o ensino da avaliação e quais são as características dessas prescrições nos cursos de formação de professores de Educação Física em sete países da América Latina. Nesse sentido, pretende-se evidenciar a centralidade dos planos de disciplinas que abordam o tema, suas diferenças, bem como as possíveis aproximações nos e entre os cursos.

Teoria e método

Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória (Creswell; Plano Clark, 2013), fundamentada na análise documental e no método comparado em educação (Ferrer, 2002). Espera-se, com o uso do método comparativo: a) auxiliar no preenchimento de lacunas possibilitando uma compreensão abrangente do tema analisado; b) estabelecer comparações entre sociedades vizinhas e contemporâneas de modo a permitir novas direções para a pesquisa, explorando influências mútuas e analisando desenvolvimentos sincronizados; c) discernir as influências exercidas por cursos de formação em contextos diversos, mesmo quando estudados em paralelo; d) revelar semelhanças que podem ou não ser reduzidas à imitação; e) direcionar novas buscas das causas e pistas evidenciadas; f) apresentar causas e contribuindo para a compreensão do tema nos contextos estudados; e g) destacar as percepções das diferenças e aproximações entre planos de disciplinas e cursos de Educação Física, no que se refere à prescrição do ensino da avaliação.

Segundo Ferrer (2002), os estudos voltados para a educação comparada fazem parte de um plano mais amplo para explicar os fenômenos presentes nos

sistemas educacionais e sua relação com o meio social. Portanto, o estudo de diferentes sociedades latino-americanas, que compartilham o fenômeno da formação de professores de Educação Física e o ensino da avaliação educacional, torna-se um interessante objeto de pesquisa, contribuindo para estudos com abordagem de educação comparada (Ferrer, 2002). Nesse sentido, o método comparado permitiu evidenciar presenças anteriormente desconhecidas, e no caso deste estudo, entre a prescrição de currículos Sacristán (2000) de diferentes universidades e cursos de Educação Física de sete países da América Latina.

É importante destacar que o estudo é um desdobramento dos projetos “Avaliação educacional na formação de professores em educação física na América Latina: diálogos com alunos” (Edital Universal CNPq nº 28/2018) e “O ensino da avaliação nos cursos de formação de professores de educação física da Argentina, Chile e Uruguai: diálogos com os professores” (Edital Fapes Profix nº 15/2022), desenvolvidos a partir de um acordo de cooperação interinstitucional entre a Universidade Federal do Espírito Santo (Brasil), a *Universidad de la República* (Uruguai) e a *Universidad Autónoma de Baja California* (México). Com base na lista de universidades que constituíram o banco de dados desses projetos, foi realizado o levantamento de dados nos *websites* das Instituições de Ensino Superior entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021. Nesse processo, foram consideradas tanto as instituições públicas quanto as privadas.

Para a constituição do banco de dados, foram estabelecidos os critérios: a) ser uma Instituição de Ensino Superior localizada em país da América Latina de língua espanhola; b) ter a oferta de um curso de formação de professores em Educação Física; c) ter em seu currículo uma disciplina com prescrição da avaliação; e d) disponibilizar os planos de disciplinas com acesso aberto (*online*).

Das 63 instituições mapeadas, analisaram-se os planos de disciplinas dos cursos e foram selecionadas aquelas que, em suas disciplinas, prescreveram o ensino da avaliação, totalizando 16 cursos. Na Tabela 1, evidenciam-se os países, as instituições participantes e as suas respectivas siglas, o total de planos de disciplinas analisados e o quantitativo que aborda o tema da avaliação.

Tabela 1 – Países, instituições/cursos e quantidade de planos de disciplinas analisados

País	Instituição	Sigla	Planos de disciplinas analisados	Planos de disciplinas selecionados
 Argentina	<i>Instituto Superior de Educación Física César S. Vásquez</i>	ISEFCSV/ARG	50	3
	<i>Instituto Superior de Educación Física Federico Williams Dickens</i>	ISEFFD/ARG	53	16
	<i>Instituto Superior de Educación Física Enrique Romero Brest</i>	ISEFERB/ARG	78	28
	<i>Universidad del Comahue</i>	UNCOMA/ARG	52	16
	<i>Universidad Nacional de la Matanza</i>	UNLAM/ARG	45	11
 Chile	<i>Universidad de Atacama</i>	UDA/CHL	22	5
	<i>Universidad de las Américas</i>	UDLA/CHL	57	8
 Colômbia	<i>Universidad Libre</i>	UL/COL	89	7
	<i>Universidad del Atlántico</i>	UNIATLANTICO /COL	62	11
	<i>Universidad del Tolima</i>	UT/COL	50	2
 México	<i>Universidad Autónoma Baja California</i>	UABC/MEX	71	18
 Peru	<i>Universidad Nacional Federico Villarreal</i>	UNFV/PER	46	14
	<i>Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle</i>	UNEEGV/PER	38	17
	<i>Universidad Nacional Mayor de San Marcos</i>	UNMSM/PER	60	8
 Uruguai	<i>Universidad de la República</i>	UDELAR/URY	38	4
 Venezuela	<i>Universidad Nacional Experimental de los Llanos Occidentales Ezequiel Zamora</i>	UNELLEZ/VEN	41	15
Total	16	16	852	183

Fonte: Os autores (2023).

Com base na Tabela 1, as fontes de análise e discussão deste estudo foram constituídas por 183 planos de disciplinas de 16 cursos de formação de professores em Educação Física de sete países da América Latina. Com base no banco de dados, os documentos foram lidos na íntegra, sendo extraídos: país, instituição/curso, título da disciplina e fragmento em que a avaliação é abordada no documento. Esses dados foram organizados em uma tabela no arquivo *Excel*, o que possibilitou

estabelecer comparações entre os planos de disciplinas, favorecendo o processo de categorização das fontes.

Como ferramenta de auxílio para a organização dos dados, utilizou-se o *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes e de Questionnaires* (Iramuteq), versão 0.7 alpha 2, para gerar as nuvens de palavras (Figuras 1 e 2). Para este estudo, optou-se pela análise textual por meio da interface da lexicografia básica (nuvens), com frequência maior ou igual a três. A escolha pela análise de dados textuais ocorreu pelo fato de ela poder ser utilizada com a finalidade de agrupar, relacionar e comparar, por meio de representações gráficas pautadas em análise lexical (Camargo; Justo, 2013), aquilo que prevalece com recorrência nos planos de disciplinas. Destaca-se que o *software* não é um método e as figuras geradas por ele não são, em si, a análise dos dados, apenas um instrumento para exploração, cabendo, nesse caso, ao pesquisador interpretá-los usando conhecimento externo ao texto (Chartier; Meunier, 2011).

Resultados e discussão

Dedicando as análises aos 183 planos de disciplinas que abordam o tema avaliação, foi possível agrupar os resultados em duas categorias: a) disciplinas que prescrevem o ensino da avaliação; e b) a prescrição da avaliação enquanto teorização, materialização e/ou estabelecendo o par dialético teoria e prática.

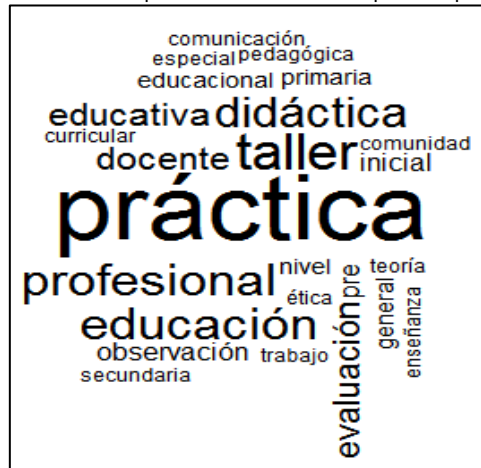
Disciplinas que prescrevem o ensino da avaliação

Dos 183 planos de disciplinas que prescrevem o ensino da avaliação, categorizaram-se, com base em seus títulos, em dois grupos: 1) disciplinas da área pedagógica (90), comuns de serem ofertadas em qualquer curso de formação docente; e 2) disciplinas específicas (93), nesse caso, exclusivas do curso de formação em Educação Física.

As Figuras 1 e 2 representam graficamente a organização e agrupamento das palavras que compõem os títulos dos planos de disciplinas. As palavras com maior frequência localizam-se no centro das nuvens e com maior destaque, enquanto os termos com menor ocorrência se apresentam em tamanho menor e nas periferias das imagens. Ao analisar as duas figuras, identificam-se cinco palavras em comum nos títulos dos planos de disciplinas de ambos os grupos: *educación*, *didáctica*,

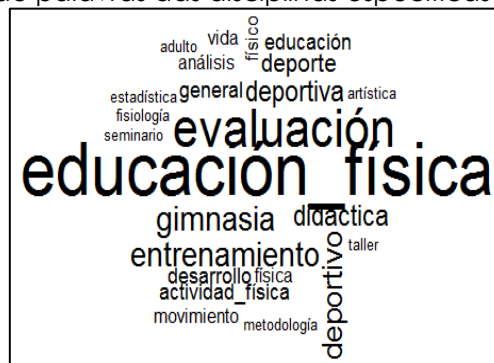
general, *evaluación* e *taller*, o que demonstra um equilíbrio de ofertas entre os dois grupos, bem como aproximações entre os planos de disciplinas.

Figura 1 – Nuvem de palavras das disciplinas pedagógicas



Fonte: Os autores (2023).

Figura 2 – Nuvem de palavras das disciplinas específicas de Educação Física



Fonte: Os autores (2023).

A Figura 1 é composta por 25 palavras, das quais as cinco com maior destaque são *práctica* (29), *taller* (14), *profesional* (12), *educación* (12) e *didáctica* (11). As palavras *práctica* e *taller* (14) denotam, a uma parte dos planos de disciplinas desta categoria, particularidade, quando se consideram as modalidades em que são ofertadas. *Prácticas docentes* (estágios) realizadas com o acompanhamento e supervisão de professores são oferecidas em planos de disciplinas de dez cursos, e *taller* (oficinas), conhecidas como unidades curriculares orientadas para a reflexão e instrumentalização das competências necessárias à atuação profissional, estão presentes em três cursos. Ambas as naturezas das disciplinas têm por finalidade proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em contexto de atuação docente.

O termo *práctica* associa-se aos títulos dos planos de disciplinas, como *práctica docente, profesional, pedagógica, pre profesional, de la enseñanza* e de *observación*, e ainda relaciona-se às etapas e níveis de ensino (*educación inicial, primaria, secundaria, media e superior*) ou contexto de atuação (*comunidade e no formal*). A centralidade do primeiro grupo de planos de disciplinas fica evidenciada quando se identifica que, das 25 palavras que compõem a Figura 1, mais de 50% delas (13) têm relação com a prática profissional e, além disso, esses termos compõem os títulos de 36 planos de disciplinas com essa característica.

A palavra *didáctica*, quinto termo com maior recorrência, apresenta-se em seis cursos e 11 planos de disciplinas. Nos títulos, ela associa-se à *didáctica general, especial, teoría del currículo e evaluación*. Disciplinas como essas têm por escopo a metodologia do ensino, envolvendo desde o planejamento até a avaliação da prática pedagógica, o que justifica a prescrição da avaliação nesses planos. Gallardo-Fuentes, López-Pastor e Carter-Thuillier (2018) destacam o potencial que é permitir diferentes maneiras para os estudantes dos cursos de formação inicial de professores realizarem processos didáticos de planejamento, implementação e revisão final dos sistemas de avaliação formativa em diferentes tipos de intervenções educacionais, principalmente, no período em que estiverem cursando disciplinas de práticas docentes.

Também se identifica, na Figura 1, a palavra *evaluación*, revelando que ela foi prescrita em planos de disciplinas que demarcam em seu título o foco da mesma. Nesse sentido, foram encontradas oito disciplinas em sete cursos com tal oferta, estando a avaliação associada às questões educacionais de modo geral, aos modelos de avaliação, aos níveis de ensino em que ocorre e às aprendizagens dos estudantes.

A Figura 2 é composta por 24 palavras, das quais as cinco com maior destaque são *educación física* (22), *evaluación* (15), *entrenamiento* (9), *gimnasia* (9) e *deportivo* (8). A Educação Física, com maior recorrência nos títulos, apresenta-se em 12 cursos e 22 planos de disciplinas e faz menção ao curso de formação, indicando especificidade a essa oferta. Nos títulos, é possível encontrá-la sozinha (*introducción a la educación física*) ou relacionada ao esporte e/ou recreação (*pedagogía y didáctica de la educación física y el deporte y evaluación de la educación física e la recreación y el deporte*), indicando, em alguns casos, a concepção da área nos diferentes países que compõem o presente estudo (Silva; Bedoya, 2017). De modo

semelhante, observa-se a presença da prescrição da avaliação em seis planos de disciplinas de cinco cursos relacionados a atividade física e saúde e avaliação na atividade física e no esporte.

A segunda palavra mais recorrente na Figura 2 foi *evaluación*, presente em 15 planos de disciplinas específicos da área de Educação Física de 12 cursos. Nos títulos, ela associa-se à avaliação aplicada, à condição motriz, à atividade física e ao esporte, à metodologia, à estatística, a projetos de atividades físicas, ao rendimento físico e ao treinamento esportivo. Destaca-se que essas disciplinas com centralidade na avaliação quase duplicam quando se comparam ao ofertado nos planos de disciplinas da área de formação pedagógica (Figura 1) - de 8 para 15 -, o que indica particularidades ao pensar a avaliação quando destinada ao curso de Educação Física, sendo necessário analisar tanto aspectos pedagógicos como físicos e de motricidade humana (*condición motriz*, *rendimiento físico* e *entrenamiento*).

Partindo dessa premissa, cinco cursos (UDA/CHL, UDLA/CHL, UL/COL, UNEEGV/PER e UNELLEZ/VEN) ofertam planos de disciplinas de avaliação em ambas as áreas (pedagógica e específicas da formação em Educação Física), com duas ou mais disciplinas, por exemplo, *evaluación educativa* e *evaluación de la educación física*, ofertadas na UNEEGV/PER. Além dessas, especificamente na UNMSM/PER, ocorre a oferta de uma única disciplina abordando conjuntamente o tema de maneira ampla e específica, *evaluación educativa y em la educación física*. Isso não significa que, nos demais cursos, essa preocupação não esteja presente, no entanto, pelos títulos dos planos de disciplinas, isso não fica evidente.

A palavra *entrenamiento*, presente na Figura 2 e identificada nos títulos de nove planos de disciplinas de sete cursos, costuma estar associada ao treinamento esportivo (8) e ao treinamento físico em geral (1). Com o mesmo número de recorrência, aparece a palavra *gimnasia*, revelando nove planos de disciplinas que tematizam a avaliação, presentes em quatro cursos, sendo seis ofertadas na ISEFERB/ARG, fazendo menção às suas distintas modalidades: ginástica geral, esportiva, artística, acrobática e rítmica.

Percebe-se, com base na análise dos títulos das disciplinas, que aquelas comuns a qualquer curso de formação docente têm o foco nas ações pedagógicas em distintos contextos, por meio de estágios e oficinas. E as que são específicas de Educação Física estabelecem relação entre a Educação Física e a avaliação,

principalmente com foco no treinamento, nas modalidades esportivas, nas ginásticas e nos aspectos físicos.

Característica das prescrições de avaliação nos planos de disciplinas

Nessa segunda categoria, as análises focalizaram a prescrição da avaliação no interior dos 183 planos de disciplinas (ementas, objetivos e conteúdos programáticos). Nesse caso, consistiu em identificar como é prescrito o ensino da avaliação, ou seja, se ela está prevista como conteúdo teórico ou como prática pedagógica (sua materialidade), e/ou combinando essas duas maneiras de fazer a ação docente. A partir dos resultados, elaborou-se a Tabela 2.

Tabela 2 – Característica da prescrição do ensino da avaliação nas disciplinas

Quantidade de disciplinas	Teorização	Materialização
83	✓	X
74	X	✓
26	✓	✓

Fonte: Os autores (2023).

Por teorização, entendem-se aqueles planos de disciplinas que direcionam o ensino da avaliação de forma teórica, promovendo a apropriação de seus conceitos, âmbitos e tipologias. Nessa lógica, o intuito é conhecer e compreender o tema conceitualmente. Por materialização, considerou-se todos aqueles planos que direcionam o ensino da avaliação para sua ação/prática, possibilitando ao aluno em formação intervir e concretizar aquilo que foi aprendido sobre o tema. De maneira geral, no que se refere à teorização, identificaram-se 83 disciplinas que prescrevem a avaliação nessa perspectiva, conforme indicado nos fragmentos:

Conocer y valorar la importancia de la evaluación desde las diferentes dimensiones del ser humano (Universidad Cesmag, 2015d, p. 9).

Esta unidad curricular aborda teóricamente la planificación, la metodología y la evaluación en particular, y sus posibles configuraciones en el campo de la educación física (Universidad de la República, 2017, p. 1).

La asignatura aborda contenidos que se orientan al conocimientos teóricos sobre la estructura y funcionamientos de la educación física, deportes, para que éstos puedan vivenciar en instituciones afines los procesos de administración, planificación, organización, dirección y evaluación de los procesos administrativos (Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2017, p. 1).

Ao focalizar o ato de conhecer e valorizar a importância da avaliação, sua dimensão conceitual, por meio de conhecimentos teóricos, esses planos de disciplinas demarcam o modo como ocorrerá o ensino do tema, privilegiando, nesse caso, um arcabouço teórico que permita posteriormente aos estudantes fundamentar suas práticas avaliativas. Os planos que compõem esse grupo têm como natureza essas características, a saber: didática, metodologia, teoria, política, avaliação, planejamento e gestão.

Os cursos que apresentam prescrições dessa natureza são ISEFCSV/ARG, UDA/CHL, UL/COL, UT/COL, UNMSM/PER e UDELA/URY. Além disso, das 83 disciplinas que prescrevem o ensino da avaliação por meio de sua teorização, 48 estabelecem essa conexão com a Educação Física, enquanto 35 não o fazem. Esses dados indicam certo equilíbrio ao considerar esse tipo de prescrição e as áreas de conhecimento (específica e pedagógica) oferecidas pelos cursos, pois, com exceção da UDELAR/URY, todos fornecem disciplinas com ambas às intencionalidades.

Entende-se o papel importante exercido pelo aprendizado teórico do conteúdo sobre avaliação. Isso significa permitir que a parte conceitual seja levada em consideração como elemento essencial para promover práticas avaliativas. Consequentemente, é preciso que o professor forneça um ambiente favorável para poder avaliar desde diferentes âmbitos, incluindo a parte teórica, pois ela está diretamente ligada à parte cognitiva do estudante, estabelecendo assim a transcendência do conceitual dentro da área da Educação Física, que valoriza o saber corporal e, ao mesmo tempo, o refletir sobre esse fazer (Stieg; Santos, 2021).

No caso específico dos planos de disciplinas, a UDELAR/URY com foco nos conhecimentos teóricos prescreve o ensino da avaliação considerando exclusivamente a área da Educação Física. Esse fato pode ter relação com a organização curricular desse curso, em que as áreas formativas são denominadas mediante temáticas próprias da Educação Física (esporte, práticas corporais, biologia, saúde, tempo livre, lazer e recreação), apontando, assim, uma concepção formativa e, conseqüentemente, de avaliação.

Por outro lado, no que se refere à materialização das práticas avaliativas, identificaram-se 74 disciplinas que prescrevem essa lógica, evidenciados nos fragmentos dos planos.

Desarrolla y evalúa actividades físicas y deportivas a nivel de clubes, instituciones educativas, academias y federaciones deportivas (Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle, 2019a, p. 2).

Al concluir el módulo, los estudiantes deberán evaluar el estado de salud de los participantes en un programa de actividades físicas o ejercicios utilizando pruebas de campo y aplicando las fórmulas correspondientes a cada indicador (Universidad Nacional Experimental de los Llanos Occidentales Ezequiel Zamora, 2015, p. 5).

Aplica y procesa las técnicas e instrumentos de evaluación del entrenamiento deportivo según sus etapas, e informa los resultados (Universidad Nacional Federico Villarreal, 2019, p. 1).

Realizar un ejercicio práctico para generar y evaluar ideas de negocio (Universidad Cesmag, 2015b, p. 2).

Propiciar el conocer y apropiarse de herramientas para el diseño, desarrollo y evaluación de proyectos educativos, para ser aplicados en el campo disciplinar (Universidad del Comahue, 2014b, p. 4).

Autoevaluación del propio desempeño. Análisis de los desempeños de otros compañeros de práctica profesional (Instituto Superior de Educación Física Enrique Romero Brest, 2016, p. 3).

Evaluación de la composición corporal, de la aptitud física cardiorrespiratoria, pruebas de campo para medir la aptitud aeróbica, pruebas de esfuerzo para niños y ancianos (Universidad Cesmag, 2015a, p. 34).

Percebe-se que os planos de disciplinas que propõem o ensino da materialização da avaliação têm por objetivo oportunizar aos estudantes em formação experiências de práticas avaliativas em distintos contextos, assumindo a condição de docente, treinador ou gestor, por exemplo. As disciplinas dessa natureza (74) são relacionadas a oficinas (*taller*), estágios (*prácticas*), modalidades esportivas, estudo do movimento, entre outras, das quais 45 articulam essa discussão com a Educação Física e 29 não o fazem.

Também se identificaram planos de disciplinas que prescrevem a materialidade da avaliação considerando algumas especificidades da Educação Física. Nesse caso, evidenciam-se as prescrições de avaliações voltadas para os aspectos físicos associados à aptidão física, ao treinamento, ao exercício, ao rendimento, sendo realizados por meio de testes (força, resistência, velocidade, coordenação, potência, destrezas esportivas), medições antropométricas, protocolos e baterias de testes.

Observa-se que as prescrições também perpassam por desenvolver/analisar uma proposta pedagógica, didática, de ensino e/ou de avaliação, considerando os

enfoques curriculares e de avaliação, os sujeitos, o contexto de atuação, os níveis de ensino, sendo esse processo, em alguns casos, permeado pela autoavaliação do próprio desempenho e dos companheiros de turma, conforme evidenciado nos fragmentos dos planos de disciplinas.

As disciplinas que enfatizam experiências práticas de avaliação são dos cursos de Educação Física da ISEFERB/ARG, ISEFFD/ARG, UNLAM/ARG, UNICESMAG/COL e UNMSM/PER. Por outro lado, três cursos (ISEFCSV/ARG, UDA/CHL e UT/COL) não incluem planos de disciplinas que abordam a avaliação por meio de sua materialização.

De modo geral, ao se analisar todo o corpus textual das disciplinas que prescrevem a avaliação, identificou-se que eles o fazem, colocando o aluno em formação na condição de avaliador e considerando distintos aspectos que devem ser levados em conta para a realização dessa prática. Essa ação, em alguns casos, é direcionada para a especificidade da Educação Física nos seus diferentes contextos, requerendo atitudes coerentes perante a tomada de decisão.

Diante dos achados, cabe o questionamento: o que significa pensar em uma formação inicial de professores em Educação Física que não oportuniza aos alunos vivenciar experiências com práticas avaliativas? Ao se considerar que o fazer docente ocorre na inter-relação entre teoria e prática, ofertar somente disciplinas que tematizam a avaliação apenas a partir de teorias e conceitos pode trazer implicações ao processo formativo dos alunos, inviabilizando projetar possibilidades concretas dessa prática. Chepyator-Thomson e Liu (2003) salientam que a prática docente é um momento decisivo e um dos mais significativos da formação dos professores. Acrescenta-se, nessa constatação, a importância do fazer avaliativo nesse processo.

Nessa mesma direção, Frossard, Stieg, Ferreira Neto e Santos (2020) enfatizam a urgência de os cursos de formação docente assumirem como eixo central a prática de ensino, entendendo a importância de discutir possibilidades avaliativas concretas que potencializem as especificidades da Educação Física e seus saberes. Deve ainda haver, na formação inicial, a constituição de um corpo de saberes e práticas que possibilite a produção dessas experiências no contexto da educação básica.

O foco nas práticas avaliativas requer pensá-las como ações realizadas pelos alunos em processo de formação, favorecendo novas formas de ser e de aprender a ser docente (Larrosa, 2020). Com base nas informações fornecidas sobre a

qualidade do seu trabalho, sejam elas geradas pelo professor, pelos colegas ou por eles mesmos (Molloy; Boud; Henderson, 2020).

Por fim, identificaram-se 26 planos de disciplinas que se propõem abordar a avaliação de maneira integrada, prescrevendo tanto a teorização como a materialidade das avaliações,

Asignatura de carácter teórico práctico donde el estudiante será capaz de diseñar, aplicar y evaluar intervenciones didácticas con una orientación formativa, para incrementar la competencia motriz en escolares de enseñanza media (Universidad de las Américas, 2018, p. 14).

La asignatura intenta una aproximación al estudio amplio y profundo de las bases teóricas y de las orientaciones prácticas de la evaluación del escolar y del deportista, a través de diversas mediciones corporales de las características humanas de tamaño, forma, proporción, composición, maduración y su relación con el crecimiento, el ejercicio físico, el rendimiento deportivo y la nutrición (Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle, 2019b, p. 1).

Es intención de esta materia acercar al alumno una muestra general de las actividades dentro del montañismo, brindando los conocimientos y vivencias fundamentales para una correcta evaluación de las situaciones y múltiples variables, pudiendo interpretar correctamente el entorno natural y de esta manera brindar seguridad a las actividades que desarrollara como docente (Universidad del Comahue, 2014a, p. 2).

Conocer, diseñar y adaptar diferentes estrategias e instrumentos evaluativos para monitorear el avance de sus alumnos y comprender que las estrategias y los criterios evaluativos deben ser coherentes con los objetivos intermedios y terminales a evaluar (Universidad De Atacama, 2016, p. 1).

Sean capaces de cuestionar el sistema educativo y las diversas prácticas evaluativas que se vienen llevando a cabo, con el fin de reflexionar frente a ello y proponer nuevas estrategias e instrumentos de evaluación que respondan concretamente a las necesidades del ser humano, la escuela y la sociedad (Universidad Cesmag, 2015c, p. 28).

Essas disciplinas geralmente têm caráter teórico-prático, e a avaliação é prescrita em ambas as dimensões, abrangendo tanto as bases teóricas como as orientações práticas do tema. Essa abordagem permite que o estudante em formação inicial docente analise e utilize essas orientações nos diversos contextos profissionais. Essa lógica é evidenciada em planos relacionados à prática docente, esporte, lazer, didática, avaliação e estatística, todas vinculadas à Educação Física. Os cursos que oferecem disciplinas com prescrições dessa natureza são UNLAM/ARG,

ISEFERB/ARG, UDLA/CHL e UNMSM/PER. Em contrapartida, outros cinco cursos (ISEFCSV/ARG, UL/COL, UT/COL, UNICESMAG/COL e UDELAR/URY) não incluem planos de disciplinas que abordem a avaliação na dicotomia entre teoria e prática.

Observa-se, com base nas prescrições dos planos, que há uma diversidade de compreensões sobre o que significa avaliar. Evidenciam-se, ainda, a preocupação de algumas disciplinas em promover atitudes críticas, reflexivas e responsáveis, estando fundamentadas em estratégias que considerem o âmbito em que serão realizadas, estabelecendo critérios claros e elaboração/seleção de instrumentos avaliativos coerentes (Hill; Ell; Eyers, 2017). Essas prescrições ganham destaque nos planos de disciplinas da UDA/CHL e da UNICESMAG/COL.

A partir dos achados deste estudo, entende-se que a avaliação se caracteriza como um tema presente em diferentes cursos de formação superior (Molloy; Boud; Henderson, 2020). Ao mesmo tempo, revela que parece não haver ainda um consenso sobre sua definição conceitual (Evans, 2013). Embora possa ser entendida como um sistema um pouco mais complexo, Slingerland e Weeldenburg (2019) defendem que a integração entre teoria e prática na avaliação para aprendizagem durante os cursos de formação de professores favorece intervenções específicas que podem ser planejadas, desenvolvidas e avaliadas na prática em situação real.

Oferecer disciplinas que integram teorização e materialidade da avaliação enriquece a formação dos alunos, ampliando sua compreensão e projeção para diversos contextos, incluindo avaliações institucionais que consideram a organização didático-pedagógica (Guerra; Ribeiro, 2019). Destaca-se a relevância de compreender as implicações da avaliação educacional, especialmente as de larga escala, no trabalho docente cotidiano em diferentes realidades da América Latina (Rodrigo; Moyano, 2023; Diker; Briscioli; Stoppani, 2023; Sánchez-Amaya, 2023; Salsamendi; Peri, 2023). Nesse caso, preparar os futuros professores para compreender a abrangência da avaliação no âmbito conceitual e no seu sentido prático faz-se cada vez mais necessário, pensando, planejando, proporcionando experiências e espaços de discussões nos cursos de formação docente de todas as áreas que ocupam o currículo escolar (Paula; Stieg; Jeménez Moreno; Santos, 2023).

Por outro lado, os cursos que não o fazem podem apresentar uma formação fracionada e/ou insuficiente, cabendo ao aluno articular por si mesmo o que aprendeu nas disciplinas em relação aos aspectos teóricos e práticos da avaliação. Em alguns casos, isso se limita ainda mais, na medida em que o curso apresenta

apenas planos de disciplinas que abordam o tema exclusivamente por meio da teorização (ISEFCSV/ARG e UT/COL), restringindo o acesso a elementos concretos de materialidade das práticas avaliativas.

Conclusões

Neste estudo, analisou-se como a avaliação é prescrita em 183 planos de disciplinas de 16 cursos de formação de professores em Educação Física de sete países da América Latina, resultando em duas categorias. Na primeira destacaram-se os títulos dos planos de disciplinas, revelando características tanto da área pedagógica, principalmente estágios e oficinas, como as específicas da área de Educação Física que também indicaram alguma relação com a avaliação.

Na segunda categoria, identificou-se que a avaliação é prescrita nos planos de disciplinas em três dimensões: a) disciplinas que priorizam a teorização da avaliação; b) disciplinas que focam na sua materialização; e c) disciplinas que estabelecem o par dialético teoria e prática da avaliação. A análise revela uma diversidade na maneira como os cursos prescrevem o ensino da avaliação, indicando diferentes perspectivas sobre como os futuros professores devem ser preparados em relação aos usos e implicações das avaliações em seus diferentes âmbitos e possibilidades de intervenção.

Ao estabelecer comparações entre os cursos/países, identificou-se que os cursos de seis países possuem 83 planos de disciplinas com prescrições de caráter teórico, distribuídos nos cursos da Argentina (ISEFCSV/ARG), do Chile (UDA/CHL), da Colômbia (UL/COL e UT/COL), do Peru (UNMSM/PER) e do Uruguai (UDELA/URY). Além disso, 48 planos prescrevem o ensino de conceitos e teorias de avaliação, articulados à própria área de formação em Educação Física.

Os cursos que prescrevem a materialização das práticas avaliativas em seus planos de disciplinas estão localizados na Argentina (ISEFERB/ARG, ISEFFD/ARG e UNLAM/ARG), na Colômbia (UNICESMAG/COL) e no Peru (UNMSM/PER). Os cursos que oferecem disciplinas com características teórico-práticas estiveram presentes em cinco cursos, incluindo os da Argentina (UNLAM/ARG e ISEFERB/ARG), do Chile (UDLA/CHL) e do Peru (UNMSM/PER), não sendo identificados em outros cinco cursos, incluindo países como Argentina (ISEFCSV/ARG), Colômbia (UL/COL, UT/COL e UNICESMAG/COL) e Uruguai (DELAR/URY).

Todos esses achados proporcionam uma leitura em relação a prescrição da avaliação nos cursos de formação de professores em Educação Física Latino-Americanos. A diversidade de disciplinas e as características dessas prescrições refletem a natureza multifacetada da avaliação nos contextos analisados. A presença de planos de disciplinas que integram teoria e prática evidencia a necessidade de uma formação equilibrada, preparando os alunos para enfrentar os desafios reais da prática docente envolvendo a avaliação educacional.

É importante destacar a contribuição de uma abordagem integrada, em que a teorização e a materialização não são tratadas de forma isolada, mas são interconectadas para proporcionar uma formação holística e dentro dos âmbitos específicos da própria avaliação educacional. Os cursos que conseguem articular essas dimensões podem oferecer aos futuros professores uma base sólida para enfrentar as complexidades da avaliação na Educação Física.

De modo geral, a prescrição da avaliação nos planos de disciplinas deve ser vista como parte essencial de um processo formativo abrangente. A discussão sobre o tema nos cursos de formação de professores deve ser contínua, adaptando-se às demandas da prática docente contemporânea e buscando constantemente aprimorar estratégias de ensino e aprendizagem.

A ausência de discussões e experiências avaliativas no âmbito formativo pode resultar em uma formação fragmentada, deixando ao estudante a tarefa de estabelecer as articulações entre teoria e prática avaliativa. Em casos mais desafiadores, quando o curso aborda o tema exclusivamente de maneira teórica, estabelecer conexões necessárias torna-se ainda mais difícil.

No contexto da formação de professores, a aplicação prática dos resultados desta pesquisa sugere a importância fundamental da oferta de disciplinas ou espaços de discussão que permitam a reflexão sobre as implicações do conhecimento teórico da avaliação na prática docente cotidiana, sobretudo quando se consideram as avaliações da aprendizagem, de larga escala e institucionais. Os resultados indicam a necessidade de promover a discussão do tema na formação inicial de professores, visando mudanças em abordagens mais formativas e educacionais da avaliação na escola.

Com base nos achados, destaca-se a relevância de pesquisas futuras que investiguem as estratégias pedagógicas dos professores para promover o ensino da

avaliação, evidenciando as apropriações dos alunos em relação ao tema e como projetam sua futura atuação profissional com avaliação após a graduação.

Referências

- CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- CASTRO, L.; MARTÍNEZ, J. B. Tras el concepto de la evaluación educativa. *Paradigma: Revista de investigación educativa*, Tegucigalpa, v. 20, n. 33, p. 103-115, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5377/paradigma.v20i33.1427>. Disponível em: <https://www.camjol.info/index.php/PARADIGMA/article/view/1427>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- CHARTIER, J. F.; MEUNIER, J. G. Text mining methods for social representation analysis in Large Corpora. *Papers on Social Representations*, [S. l.], v. 20, n. 37, p. 1-47, 2011.
- CHEPYATOR-THOMSON, J. R.; LIU, W. Pre-service teachers reflections on student teaching experiences: lessons learned and suggestions for reform in pete programs. *The Physical Educator*, Indianápolis, v. 60, p. 2-12, 2003.
- CRESWELL, J.; PLANO CLARK, V. *Pesquisa de métodos mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- DENEEN, C. C.; BROWN, G. T. L. The impact of conceptions of assessment on assessment literacy in a teacher education program. *Cogent Education*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1-14, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/2331186X.2016.1225380>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/2331186X.2016.1225380>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- DIKER, G.; BRISCIOLI, B.; STOPPANI, N. La institucionalización de la evaluación educativa en Argentina: disputas por sus sentidos y usos. *Jornal de Políticas Educacionais*, Curitiba, v. 17, p. 1-25, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5380/jpe.v17i0.92216>. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-19692023000100201&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 10 jan. 2024.
- EVANS, C. Making sense of assessment feedback in higher education. *Review of Educational Research*, Washington, v. 83, n. 1, p. 70-120, 2013. DOI: <https://doi.org/10.3102/0034654312474350>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.3102/0034654312474350#tab-contributors>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- FERRER, F. J. *La educación comparada actual*. Barcelona: Ariel Educación, 2002.
- FROSSARD, M. L.; STIEG, R.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. dos. Experiências avaliativas dos estudantes de Educação Física: a formação de professores nas universidades federais. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 145-163, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/1807-5509202000010145>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/170705>. Acesso em: 10 jan. 2024.

GALLARDO-FUENTES, F.; LÓPEZ-PASTOR, V. M.; CARTER-THUILLIER, B. Efectos de la aplicación de un sistema de evaluación formativa en la autopercepción de competencias adquiridas en formación inicial del profesorado. *Estudios Pedagógicos*, Valdivia, v. 44, n. 2, p. 55-77, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-07052018000200055>. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-07052018000200055&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 10 jan. 2024.

GUERRA, M. das G. G. V.; RIBEIRO, W. L. Avaliação de cursos a partir do SINAES: uma análise para melhoria da qualidade na Universidade Federal da Paraíba. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 57, n. 53, p. 1-26, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2019v57n53ID17064>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/17064>. Acesso em: 10 jan. 2024.

HAMODI, C.; LÓPEZ-PASTOR, V. M.; LÓPEZ-PASTOR, A. T. Medios, técnicas e instrumentos de evaluación formativa y compartida del aprendizaje en educación superior. *Perfiles Educativos*, Cidade do México, v. 37, n. 147, 146-161, 2015.

HENRÍQUEZ RITCHIE, P.; BOROEL CERVANTES, B.; ARÁMBURO VIZCARRA, V. Percepciones docentes en torno a la evaluación del aprendizaje en el nivel educativo superior: el caso de la UABC (México) y la UCM (España). *Actualidades Investigativas en Educación*, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 231-256, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/aie.v20i1.40122>. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/40122>. Acesso em: 10 jan. 2024.

HILL, M. F.; ELL, F.; EYERS, G. Assessment capability and student self-regulation: the challenge of preparing teachers. *Frontiers in Education*, [S. l.], v. 2, n. 21, p. 1-15, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3389/feduc.2017.00021>. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2017.00021/full>. Acesso em: 10 jan. 2024.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACIÓN FÍSICA ENRIQUE ROMERO BREST. *Plan de asignatura, taller y práctica en la educación primaria*. Buenos Aires: ISEFERB, 2016.

LARROSA, J. *El profesor artesano: materiales para conversar sobre el oficio*. Barcelona: Laertes Editorial, 2020.

MARTÍNEZ MUÑOZ, L. F.; SANTOS PASTOR, M. L.; CASTEJÓN OLIVA, F. J. Percepciones de alumnado y profesorado en educación superior sobre la evaluación en formación inicial en educación física. *Retos*, Murcia, v. 32, p. 76-81, 2017. DOI: <https://doi.org/10.47197/retos.v0i32.52918>. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/52918>. Acesso em: 10 jan. 2024.

MATEO ANDRÉS, J. *La evaluación educativa, su práctica y otras metáforas*. Lima: Alfaomeg, 2006.

MOLINARI, A.; CAPPELLACCI, I. Currículum, evaluación y acreditación en la formación docente. Un análisis de los Planes Nacionales de Argentina. *Itinerarios*

Educativos, Santa Fe, n. 15, p. 1-13, 2021. DOI: <https://doi.org/10.14409/ie.2021.15.e0011>. Disponível em: <https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/publicaciones/index.php/Itinerarios/article/view/11005>. Acesso em: 10 jan. 2024.

MOLLOY, E.; BOUD, D.; HENDERSON, M. Developing a learning- centered framework for feedback literacy. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, Bath, v. 45, n. 4, p. 527-540, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/02602938.2019.1667955>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02602938.2019.1667955>. Acesso em: 10 jan. 2024.

PALÁCIOS PICOS, A.; LÓPEZ-PASTOR, V. M. Haz lo que yo digo pero no lo que yo hago: sistemas de evaluación del alumnado en la formación inicial del profesorado. *Revista de Educación*, Madrid, n. 361, p. 279-305, 2013. DOI: <https://doi.org/10.4438/1988-592X-RE-2011-361-143>. Disponível em: <https://www.educacionfpydeportes.gob.es/revista-de-educacion/numeros-revista-educacion/numeros-anteriores/2013/re361/re361-11.html>. Acesso em: 10 jan. 2024.

PAULA, S. C. de; FERREIRA NETO, A.; STIEG, R.; SANTOS, W. Ensino da avaliação nos cursos de Educação Física da América Latina. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 29, n. 72, p. 802-830, 2018. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae.v29i72.5326>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/5326>. Acesso em: 10 jan. 2024.

PAULA, S. C. de; STIEG, R.; JEMÉNEZ MORENO, J. A.; SANTOS, W. dos. O ensino da avaliação na formação em educação física: das prescrições às apropriações de alunos na Colômbia, México e Uruguai. *Educação*, Porto Alegre, v. 46, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2023.1.44671>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/44671>. Acesso em: 10 jan. 2024.

RODRIGO, L.; MOYANO, I. R. Introducción. Treinta años de evaluaciones educativas en América Latina: características, límites y desafíos. *Jornal de Políticas Educacionais*, Curitiba, v. 17, p. 1-9, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5380/jpe.v17i2.93696>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/93696>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SACRISTÁN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Artmed: Porto Alegre, 2000.

SALSAMENDI, G.; PERI, A. No por mucho pesarla, la vaca engorda. Reflexiones sobre evaluación educativa en un país ganadero como Uruguay. *Jornal de Políticas Educacionais*, Curitiba, v. 17, p. 1-20, 2023.

SÁNCHEZ-AMAYA, T. Tres décadas de evaluación educativa en Colombia. *Jornal de Políticas Educacionais*, Curitiba, v. 17, p. 1-19, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5380/jpe.v17i0.92187>. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-19692023000100202. Acesso em: 10 jan. 2024.

SILVA, A. M.; BEDOYA, V. M. (org.). *Formação profissional em educação física na América Latina: encontros, diversidades e desafios*. Jundiaí: Paco, 2017.

SLINGERLAND, M.; WEELDENBURG, G. Authentic learning tasks and assessment in physical education teacher education. *Infancia, Educación y Aprendizaje*, Valparaíso, Chile, v. 5, n. 2, p. 530-535, 2019. DOI: <https://doi.org/10.22370/ieya.2019.5.2.1770>. Disponível em: <https://revistas.uv.cl/index.php/IEYA/article/view/1770>. Acesso em: 10 jan. 2024.

STIEG, R. *Autores, teorias e concepções de avaliação: uma análise comparada na formação de professores em educação física em sete países da América Latina hispanofalantes*. 2022. 391 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022.

STIEG, R.; FERREIRA NETO, A.; FROSSARD, M. L.; SANTOS, W. dos. A prescrição para o ensino das tipologias de avaliação na formação de professores em educação física na América Latina. *Currículo sem Fronteiras*, [S. l.], v. 22, p. 1-33, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v22.1872>. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol22articles/stieg-neto-frossard-santos.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.

STIEG, R.; SANTOS, W. dos. Concepciones de evaluación y educación física en la formación del profesorado en Argentina, Chile, México y Uruguay. *Calidad en la Educación*, Santiago, n. 55, p. 82-119, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.31619/caledu.n55.1052>. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-45652021000200082. Acesso em: 10 jan. 2024.

UNIVERSIDAD CESMAG. *Plan de asignatura, actividad física y salud*. Pasto: UNICESMAG, 2015a.

UNIVERSIDAD CESMAG. *Plan de asignatura, empresarismo*. Pasto: UNICESMAG, 2015b.

UNIVERSIDAD CESMAG. *Plan de asignatura, evaluación educativa*. Pasto: UNICESMAG, 2015c.

UNIVERSIDAD CESMAG. *Plan de asignatura, motricidad y aprendizaje*. Pasto: UNICESMAG, 2015d.

UNIVERSIDAD DE ATACAMA. *Plan de asignatura, evaluación educacional*. Atacama: UDA, 2016.

UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA. *Plan de enseñanza, planificación, metodología y evaluación de la educación física*. Montevideo: UDELAR, 2017.

UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS. *Plan de asignatura, didáctica y evaluación en educación media*. Santiago: UDLA, 2018.

UNIVERSIDAD DEL COMAHUE. *Plan de asignatura, actividades en el entorno regional*. Neuquén: UNCOMA, 2014a.

UNIVERSIDAD DEL COMAHUE. *Plan de asignatura, Trabajo docente y gestión*. Neuquén: UNCOMA, 2014b.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN ENRIQUE GUZMÁN Y VALLE. *Plan de asignatura, fisiología del esfuerzo físico*. Lima: UNEEGV, 2019a.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN ENRIQUE GUZMÁN Y VALLE. *Plan de asignatura, cineantropometría*. Lima: UNEEGV, 2019b.

UNIVERSIDAD NACIONAL EXPERIMENTAL DE LOS LLANOS OCCIDENTALES EZEQUIEL ZAMORA. *Plan de asignatura, entrenamiento físico general*. Barinas: UNELLEZ, 2015.

UNIVERSIDAD NACIONAL FEDERICO VILLARREAL. *Plan de asignatura, gimnasia rítmica deportiva*. Lima: UNFV, 2019.

UNIVERSIDAD NACIONAL MAYOR DE SAN MARCOS. *Plan de asignatura, administración general de la educación física y el deporte*. Lima: UNMSM, 2017.

VILLAS BOAS, B. M. de F.; SOARES, S. L. O lugar da avaliação nos espaços de formação de professores. *Caderno Cedes*, Campinas, v. 36, n. 99, p. 239-254, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622016160250>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/bxfq69RW6GWvBH7hP5sNkgy/?lang=pt#>. Acesso em: 10 jan. 2024.

WINTERBOTTOM, M.; BRINDLEY, S.; TABER, K. S.; FISHER, L. G.; FINNEY, J.; RIGA, F. Conceptions of assessment: trainee teachers' practice and values. *Curriculum Journal*, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 193-213, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1080/09585170802357504>. Disponível em: <https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1080/09585170802357504>. Acesso em: 10 jan. 2024.

XU, Y.; HE, L. How pre-service teachers' conceptions of assessment change over practicum: implications for teacher assessment literacy. *Frontiers in Education*, [S. l.], v. 4, p. 1-16, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3389/feduc.2019.00145>. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2019.00145/full>. Acesso em: 10 jan. 2024.